

# Centro de Investigação em Ciências da Saúde

O Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI) surgiu, no início dos anos 2000, na génese da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI). Revelando um crescimento qualitativo considerável este é um centro de investigação reconhecido pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com a classificação de Muito Bom. Após a recente conclusão do processo de avaliação pela FCT, a Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Duarte, coordenadora do CICS-UBI, não esconde a expectativa de, face à melhoria de todos os indicadores, ver aumentada a classificação atribuída.



Recentemente, o CICS-UBI foi alvo de uma reestruturação que conduziu ao reagrupamento das suas áreas científicas e à entrada de novos membros doutorados integrados. Nesse sentido, na atualidade o centro acolhe 66 membros doutorados, alguns deles profissionais clínicos no ativo, que respondem a elevados critérios de qualidade no que concerne a 'outputs' científicos. Falamos de uma equipa multidisciplinar composta por profissionais de áreas como a biologia, a medicina, a farmácia, a química, a bioquímica, entre outras.

A investigação produzida no CICS-UBI concentra-se em quatro grupos – i) Hormonas e Metabolismo; ii) Doenças Neurológicas e Neurovasculares; iii) Biofármacos e Biomateriais; iv) Química Biomedicinal e Desenvolvimento de Fármacos – “que trabalham na fronteira entre a biomedicina e a biotecnologia, numa dinâmica que se pre-

tende coordenada, multidisciplinar e interdisciplinar para, de uma forma sinérgica, obter maiores e melhores resultados”, realça a coordenadora.

No campo da biomedicina estudam-se os mecanismos que estão na base de doenças com peso significativo na nossa sociedade – nomeadamente, doenças do foro neurológico, doenças neurovasculares e doenças relacionadas com desordens hormonais (diabetes, problemas de tiróide, e alguns tipos de cancro como a neoplasia da mama e a neoplasia da próstata) – com vista a encontrar novos biomarcadores que facilitem o diagnóstico, e a definir alvos terapêuticos específicos para atuação dos fármacos.

Na esfera da biotecnologia desenvolvem-se, em ambiente laboratorial, fármacos e produtos – como fármacos de síntese, biofármacos, biomateriais (estes po-

dem ser usados para meios de diagnóstico como sistemas de entrega de fármacos) – importantes tanto no tratamento como no diagnóstico.

Desde sempre a coordenação do CICS-UBI procurou fomentar a interligação entre diferentes grupos de estudos – “ocorrem sempre melhores resultados se as pessoas se juntarem e partilharem conhecimento” –, tanto que dessa união advêm alguns projetos interdisciplinares. Para tal são usados alguns mecanismos, como o seminário quinzenal – espaço onde os investigadores têm a oportunidade de partilhar o seu trabalho com os pares, abrindo oportunidades para que se criem pontos de contacto entre projetos; o simpósio anual – em que todos os alunos de 3º ciclo e alguns de 2º ciclo fazem apresentações orais dos trabalhos desenvolvidos, sendo entregue um Prémio ao melhor trabalho efetuado com a participação de pelos menos dois grupos; ademais, anualmente, a UBI atribui bolsas de investigação financiadas pelo Grupo Santander para estudantes de doutoramento, sendo valorizados os trabalhos que revelem efetiva interdisciplinidade.

*O mundo da investigação não se cerra em fronteiras, como tal muitos dos jovens que passam pelo CICS-UBI prosseguem a sua carreira tanto em instituições de ensino como em centros de investigação internacionais.*





## Projetos

O recurso a financiamento externo, que advém da FCT e de outros fundos regionais e internacionais, suporta toda a atividade dos investigadores do centro. Em 2018, entre projetos financiados pela FCT e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o CICS-UBI conquistou 1 milhão e 600 mil euros, montante essencial à sua atividade científica.

Este saber centra-se nas áreas acima descritas, sendo por natureza alvo de transferência para as instituições de saúde. Esta é uma área que o CICS-UBI pretende fomentar, reconhecendo Ana Paula Duarte serem esses os stakeholders para grande percentagem da transferência do conhecimento ali produzido. Naturalmente, a investigação mais centrada no foro da biotecnologia permite a ligação ao tecido empresarial, culminando em projetos de cooperação assentes em investigação aplicada ou na prestação de serviços. Neste campo, podemos destacar a parceria com as Termas do Centro, num estudo que aponta para a eficácia da utilização da água mineral natural sulfúrea no tratamento de patologias respiratórias; com a Cerfundão, projeto que visa estudar os benefícios da cereja na saúde; e com a LabFit empresa de investigação e desenvolvimento sediada no UBIMedical, em parceria com a UBI e o Instituto Politécnico de Castelo Branco e tem como objetivo a caracterização laboratorial de extratos de plantas, na perspetiva da sua conversão em ingredientes de produtos farmacêuticos.



O primeiro passo para a investigação Fomentado pela Tutela, que ambiciona incrementar a dinâmica entre o ensino e a investigação, o CICS-UBI tem procurado atrair os estudantes para este mundo já durante o 1º ciclo de estudos. Esta motivação é transmitida em algumas disciplinas dos diferentes cursos da FCS-UBI (Ciências Farmacêuticas, Medicina, Ciências Biomédicas, Optometria e Ciências da Visão), captando também o interesse de alunos da Faculdade de Ciências dos cursos de Biotecnologia e de Bioquímica, circunstancialmente, em colaboração com os núcleos de estudantes.

O mundo da investigação não se cerra em fronteiras, como tal muitos dos jovens que passam pelo CICS-UBI

prosseguem a sua carreira tanto em instituições de ensino como em centros de investigação internacionais. Desde docentes na Universidade Paris-Sorbonne, a investigadores no Instituto Max Planck, na Alemanha, o CICS-UBI e a FCS-UBI são o ponto de partida para uma carreira internacional de muitos estudantes.

A imagem do centro é reforçada também pelas parcerias com instituições de ensino e centros de investigação mundiais – colaborações estabelecidas muitas vezes pelos investigadores que, em cada viagem realizada, transportam o nome e o trabalho do CICS, gerando uma importante teia de contactos e referências.

## Interação com o meio

Os investigadores, por natureza, divulgam a sua ciência entre pares, disseminando o seu trabalho através de publicações científicas e da participação em congressos científicos, nacionais ou internacionais. Nos últimos anos, os incentivos para a transferência deste conhecimento e para a comunicação do trabalho desenvolvido leva o CICS-UBI a apostar na divulgação da sua atividade junto da população. Nesse sentido, ao longo do ano decorrem vários eventos abertos à comunidade, com grande receptividade por parte dos alunos e docentes do ensino secundário.

O CICS-UBI tem participado na Noite Europeia dos Investigadores que decorre na última sexta-feira de setembro e leva os investigadores a um espaço público da cidade da Covilhã para mostrarem o seu trabalho e dialogarem com a população. Para 2019 está a ser planeado um ciclo de conferências, sobre várias temáticas, com o intuito de aproximar diferentes públicos do mundo da ciência e da investigação.

 **CICS-UBI**  
Centro de Investigação em Ciências da Saúde  
Health Sciences Research Centre

 **FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR